

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025
ISSN 1981-6804

Ecosistema Vale dos Trilhos:

relato sobre o fomento à inovação
em Ponta Grossa

Tonia Mansani, Silvestre Labiak Junior, Verlaine Lia
Costa, Vitor Hugo dos Santos Filho

Ecossistema Vale dos Trilhos: Relato sobre o Fomento à Inovação em Ponta Grossa

Tonia Mansani¹, Silvestre Labiak Junior², Verlaine Lia Costa³, Vitor Hugo dos Santos Filho⁴

Resumo

O presente relato tem como objetivo descrever o processo de estruturação e consolidação do Vale dos Trilhos como ecossistema de inovação em Ponta Grossa. A iniciativa responde à necessidade de articular, de forma sistêmica, os diversos atores da inovação local, promovendo um ambiente colaborativo, resiliente e territorialmente enraizado. Destaca-se, neste contexto, a implantação dos Laboratórios de Aprendizagem Criativa (LACs) nas escolas da rede municipal como estratégia inovadora para promover inclusão digital e reduzir desigualdades desde a infância. Com 54 ambientes implantados, os LACs oferecem espaços equipados para o desenvolvimento de competências como letramento digital, pensamento computacional, cultura maker, robótica e criatividade aplicada. O Vale dos Trilhos atua como vetor de desenvolvimento sustentável, conectando políticas públicas, iniciativas empreendedoras e soluções inovadoras às demandas reais da sociedade local.

Palavras-chave

Vale dos Trilhos, Empreendedorismo, Inovação, Aprendizagem Criativa, Política Pública.

Abstract

This case report aims to describe the process of structuring and consolidating the Vale dos Trilhos as an innovation ecosystem in Ponta Grossa. The initiative responds to the need to systemically articulate the various local innovation actors, fostering a collaborative, resilient, and territorially rooted environment. In this context, the implementation of Creative Learning Laboratories (LACs) in municipal schools stands out as an innovative strategy to promote digital inclusion and reduce inequalities from early childhood. With 54 environments established, the LACs provide equipped spaces for the development of skills such as digital literacy, computational thinking, maker culture, robotics, and applied creativity. The Rail Valley serves as a driver of sustainable development, connecting public policies, entrepreneurial initiatives, and innovative solutions to the real needs of the local community.

Keywords

Rail Valley, Entrepreneurship, Innovation, Creative Learning, Public Policy.

¹ Tonia Mansani, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. E-mail: toniamansani@hotmail.com

² Silvestre Lakiak Junior, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. E-mail: slabiakjr@gmail.com

³ Verlaine Lia Costa, Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: verlaineliacosta@gmail.com

⁴ Vitor Hugo dos Santos Filho, Centro de Ensino Superior de Maringá. E-mail: vitorhugosantosfilho@hotmail.com

Introdução

A inovação tem se consolidado como vetor de transformação econômica, social e tecnológica na contemporaneidade. Além do desenvolvimento de produtos ou serviços, passou a representar uma postura estratégica diante dos desafios de sociedades em mudança. Nesse cenário, ambientes de inovação tornam-se estruturas fundamentais para fomentar criatividade, empreendedorismo e articulação entre atores, em prol do desenvolvimento e da geração de valor.

Esses ambientes oferecem condições para experimentação, prototipagem e troca de conhecimento. A convivência entre diferentes competências e perspectivas os torna catalisadores de soluções e novos arranjos produtivos, contribuindo para diversificar a economia, reter talentos e gerar empregos qualificados, fortalecendo locais onde se inserem.

O Vale dos Trilhos surgiu para resolver a fragmentação entre os atores do ecossistema local. Antes, iniciativas inovadoras eram dispersas, dificultando geração de impacto e construção de um ambiente propício ao empreendedorismo. Faltava também um espaço institucional para reunir os atores, facilitar colaboração e promover soluções. Ao assumir esse papel, o Vale cria condições para transformar ideias em ações. Além disso, busca ampliar a visibilidade do ecossistema, conectando Ponta Grossa a redes regionais, nacionais e internacionais, fortalecendo a inovação no município.

Objetiva-se com este relato, apresentar uma vivência prática relacionada à estruturação e fortalecimento do Vale como ecossistema de inovação, destacando suas contribuições para o desenvolvimento de Ponta Grossa e os aprendizados decorrentes desse processo.

Metodologia

Este relato de experiência adota abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentada no modelo da Sêxtupla Hélice, conforme proposto por Labiak Junior (2012, 2020). O modelo expande a tradicional Tríplice Hélice ao incorporar novos atores ao desenvolvimento sistêmico da inovação, como ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Modelo hélice sêxtupla



Fonte: Labiak Junior (2020).

A escolha do modelo justifica-se pela diversidade e complexidade dos atores envolvidos na consolidação do Vale, que busca integrar, de forma estruturada, os seis eixos do ecossistema regional. A análise foi baseada na observação direta de ações implementadas, participação em reuniões de governança, acompanhamento de projetos estratégicos e coleta de dados institucionais referentes à atuação de cada hélice.

A metodologia valoriza o registro empírico das experiências acumuladas na estruturação do Vale, permitindo análise das interações com base na Sêxtupla Hélice. Essa perspectiva privilegia compreender como a atuação coordenada dos diversos atores tem fortalecido o ecossistema.

Resultados

O Vale dos Trilhos (Decreto 18.883, 20/04/2021) é o ecossistema de inovação de Ponta Grossa que mobiliza e integra atores locais na criação de negócios, resultados e serviços mais ágeis, em um novo modelo de desenvolvimento voltado à consolidação de uma cidade inteligente.

O processo de organização iniciou em 2017. Em 2021, na pandemia da COVID-19, os atores locais uniram esforços para fortalecer a articulação e atribuir identidade territorial à

iniciativa. Nasceu o Vale dos Trilhos, nome que resgata a história ferroviária local e reconhece os trilhos como símbolo da vocação logística e industrial. Desde então, passaram a simbolizar também o futuro: vias onde circulam conhecimento, inovação e oportunidades, projetando o potencial de Ponta Grossa para além de seus limites (Mansani; Costa, 2024).

Lançado como política pública, o Vale tornou-se indutor de aceleração. Diante das transformações provocadas pela ciência e tecnologia, a gestão pública, através da Agência de Inovação, passou a priorizar eficiência e produtividade com foco em um futuro sustentável. Assim, a construção de uma cidade inteligente e inovadora se dá por meio do fortalecimento do ecossistema.

O Vale integra o ecossistema dos Campos Gerais com identidade visual própria (Figura 2).

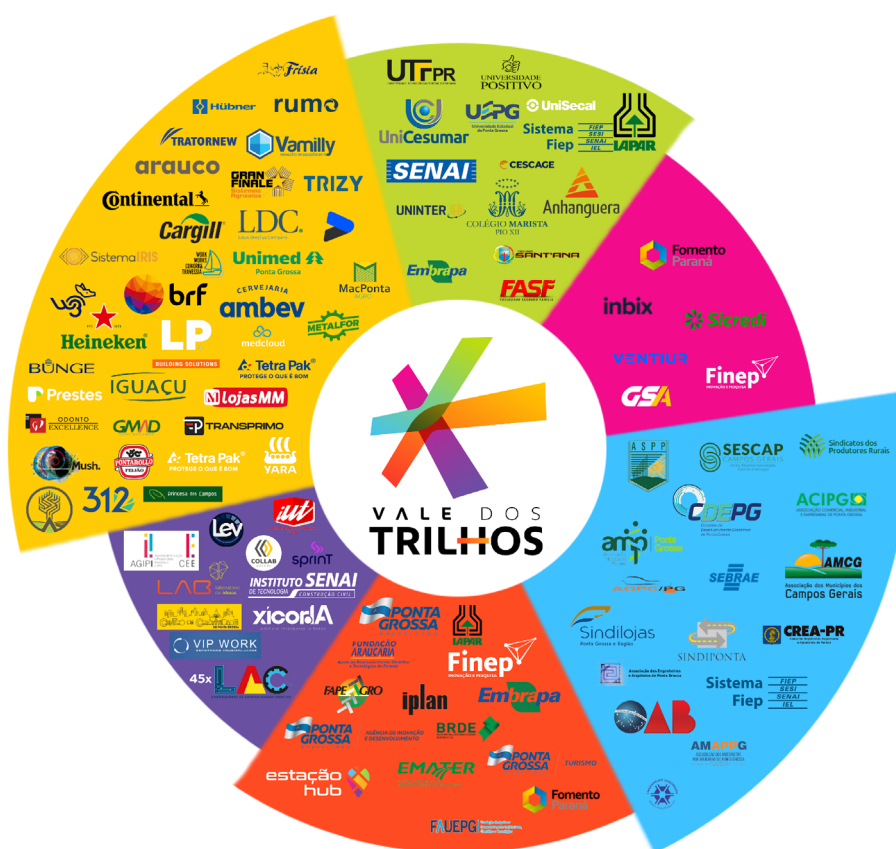
Figura 2: Identidade do Vale dos Trilhos.



Fonte: PMPG (2021).

Atualmente, o ecossistema envolve atores das Sêxtupla Hélice. A Figura 3 apresenta esses atores, evidenciando estrutura e engajamento dos diversos segmentos locais na construção de uma dinâmica colaborativa.

Figura 3: Atores do Vale dos Trilhos

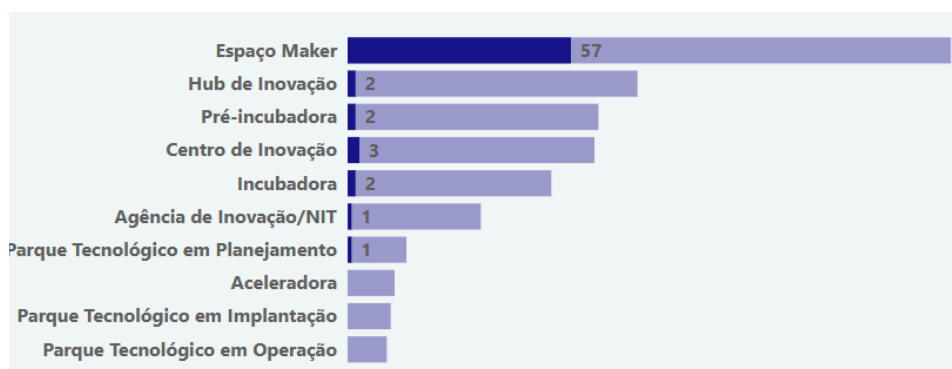


Fonte: Vale dos Trilhos (2025)

Os eixos do Vale foram baseados no Planejamento Municipal, nas ODS da ONU e nas Seis Dimensões do Governo Digital da OCDE, alinhando-se ao conceito de Cidade Inteligente.

Sua consolidação tem fortalecido os ambientes promotores de inovação. Em 2024, Ponta Grossa credenciou 65 ambientes junto ao SEPARTEC, demonstrando a maturidade do ecossistema local. Esses ambientes incluem centros de inovação, espaços maker, hubs, pré-incubadoras, incubadoras e o futuro Parque Tecnológico, conforme disponível na Figura 4.

Figura 4: Ambientes Promotores de Inovação



Fonte: BI SEPARTEC (2025).

Entre as ações, ressalta-se o investimento na criação de 54 Espaços Maker na educação municipal: os Laboratórios de Aprendizagem Criativa (LACs). Eles fortalecem a cultura de inovação desde a infância, promovendo criatividade, pensamento crítico e empreendedorismo. Ao valorizar o potencial das novas gerações, o município aposta em um futuro mais inclusivo e transformador.

A iniciativa foi reconhecida com o 1º lugar no Prêmio Gestor Público do Paraná-2023, pela abordagem pedagógica inovadora que integra alfabetização e letramento digitais, pensamento computacional, cultura maker, robótica e competências para o século XXI. Os LACs visam reduzir desigualdades sociais e digitais, oferecendo acesso equitativo ao conhecimento tecnológico. A Figura 5 mostra a estrutura física de um dos espaços.

Figura 5: Sala de Aula do LAC



Fonte: Prefeitura Municipal de Ponta Grossa – Comunicação (2021).

Outro destaque é a inauguração do Estação HUB, sede institucional do Vale e Ambiente Promotor de Inovação credenciado em 2024. Espaço multifuncional e estratégico, foi projetado para articular, formar, conectar e operar os atores do ecossistema, com infraestrutura moderna, alinhada às dinâmicas de trabalho colaborativo.

Além de sede da governança, funciona como elo entre atores, ampliando participação social, atraindo parceiros e consolidando o ecossistema como ambiente inclusivo e articulado.

O investimento total superou R\$ 5 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão do Governo do Estado e o restante de recursos municipais.

Os resultados confirmam o papel do Vale como propulsor da inovação, criando condições para conectar iniciativas, fortalecer projetos e gerar impacto real na vida das pessoas e na economia de Ponta Grossa.

Discussão

A estruturação do Vale como ecossistema de inovação em Ponta Grossa resulta de um processo colaborativo, estratégico e alinhado às boas práticas de desenvolvimento territorial. Desde sua concepção, o projeto buscou responder à demanda por espaços que abrigassem iniciativas inovadoras e fossem catalisadores de conexões, projetos e soluções voltadas ao desenvolvimento econômico e social.

A proposta surgiu da necessidade de articular os diversos atores locais em torno de uma governança participativa. A partir disso, iniciaram-se o mapeamento de potencialidades, identificação de lideranças e levantamento de demandas prioritárias. O engajamento permitiu a formação de grupos interinstitucionais com foco em eixos como empreendedorismo, ciência, tecnologia, educação, cultura e desenvolvimento.

Um destaque importante foi a criação de uma agenda comum de inovação, com reuniões e fóruns que viabilizaram escuta ativa dos segmentos envolvidos, gerando subsídios para diretrizes, projetos e mobilização de recursos.

O modelo do Vale segue referências nacionais e internacionais, com enraizamento local. Vai além da infraestrutura, incluindo ações de fortalecimento da cultura da inovação, promoção de eventos formativos, incentivo à experimentação e estímulo a negócios de impacto.

Na gestão pública, o Vale tem sido ferramenta para modernizar processos, integrar políticas e atrair investimentos. Diversas secretarias passaram a atuar em ações inovadoras, com programas de estímulo ao empreendedorismo e à transformação digital incorporados de forma transversal. A consolidação do ecossistema reposiciona Ponta Grossa como cidade inovadora, gerando reconhecimento e viabilizando parcerias com outras cidades e instituições.

Conclusão

A experiência de estruturação do Vale evidencia o poder transformador da articulação entre setores em torno de um propósito comum: fomentar inovação como motor do desenvolvimento territorial. O Vale representa uma visão estratégica de cidade, que valoriza conhecimento, empreendedorismo e colaboração como pilares de uma Ponta Grossa mais humana, inteligente e sustentável.

Os avanços mostram que a inovação, quando conduzida com participação e governança estruturada, gera impactos concretos em múltiplas dimensões, garantindo legitimidade, continuidade e efetividade das ações.

Como propulsor de ambientes promotores de inovação, o Vale fortalece a capilaridade do ecossistema e estimula autonomia de novas iniciativas. Essa abordagem descentralizada, sustentada por governança ativa, tem garantido perenidade das ações e adaptação às realidades locais.

Apesar dos desafios, como mobilização de recursos e consolidação de uma cultura de inovação, os aprendizados apontam um caminho promissor, sendo essencial dar continuidade ao projeto, expandindo conexões e fortalecendo sua estrutura.

O Vale dos Trilhos simboliza um novo tempo em Ponta Grossa com colaboração, criatividade e transformação, onde a inovação deixa de ser conceito e se torna realidade na vida das pessoas e no desenvolvimento da cidade.

Agradecimentos

Agradecemos à Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, pelo apoio decisivo à consolidação do Vale dos Trilhos como ecossistema estratégico para o desenvolvimento sustentável do município. Estendemos nosso reconhecimento à ANPROTEC, pelo incentivo e apoio técnico à promoção de ambientes de inovação no país, e ao SEPARTEC, pelo estímulo à inscrição e participação no evento, contribuindo para a valorização das iniciativas inovadoras de Ponta Grossa em âmbito nacional.

Referências

BI SEPARTEC. **Credenciamento Ambientes Promotores de Inovação. 2025.** Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYjE1NWFLZjUtMDUxYi00NDQ0LTNmYWItYWY0N2VIZGY0YjI0IiwidCI6IjIxZGUwOTMzLWUyMGYtNDJkNy1hM2I2LWFFhYzNjODJhYTdiZSJ9>.

Acesso em: 29 de maio de 2025.

LABIAK JR., S. **Método de análise dos fluxos de conhecimento em sistemas regionais de inovação.** 235f. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

____. **Sistema Regional de Inovação.** In: LABIAK JR., S. (Org.). SRI - Sistema Regional de Inovação – Litoral/PR: do conceito a aplicação. Litoral do Paraná. SEBRAE: FUNESPAR; 2020. v.1. 186 p: il.: color.; 23 cm ISBN: 978-65-88181-03-4, 2020.

LABIAK JR., S. MANSANI, T. **Ecosistema de Inovação Vale dos Trilhos:** Uma rede de atores conectados pelos destinos do empreendedorismo inovador sustentável. 1. Ed. Ponta Grossa: FUNESPAR, 2024. 240p.

MANSANI, T., COSTA. V. L. Contexto fundante do Vale dos Trilhos. In: LABIAK JR. S.; MANSANI, T. **Ecosistema de Inovação Vale dos Trilhos:** Uma rede de atores conectados pelos destinos do empreendedorismo inovador sustentável. 1. Ed. Ponta Grossa: FUNESPAR, 2024. 69-88P.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Comunicação,** 2021.

____. **Decreto n. 18.883, de 20 de abril de 2021.** Dispõe sobre a Política Municipal de fomento a Inovação – Vale dos Trilhos. Disponível em:
<https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/ponta-grossa/decreto/2021/1889/18883/decreto-n-18883-2021-dispoe-sobre-a-politica-municipal-de-fomento-a-inovacao-vale-dos-trilhos>. Acesso em: 28 de maio de 2025.

VALE DOS TRILHOS. Mapeamento dos atores, 2025. Disponível em:
<https://valedostrilhos.pontagrossa.pr.gov.br/>. Acesso em: 26 de maio de 2025.